RECONSTRUINDO O ENVELHECER

Proposta de um novo espaço para o NETI (Núcleo de estudos da Terceira Idade da UFSC)

INTRODUÇÃO

Você já parou para imaginar o que está fazendo aos 55 anos de idade? E aos 75? E se chegar, como o meu avô chegou, aos 95 anos de idade? Você olha para o futuro e consegue se imaginar sozinho, infeliz, sem compartilhar suas vitórias? Ou imagina continuar tendo amigos e vivendo novas experiências de vida? Somos todos movidos pelos anseios futuros e, se não existisse nenhum, o que é que nos manteria seguindo em frente? Todos nós envelhecemos um dia, mas, infelizmente, não somos educados a nos preparar fisicamente, financeiramente e psicologicamente para esse momento da vida. O número de idosos cresce a cada e dia e segundo o IBGE, em 2025, teremos, em torno de 32 milhões de idosos no Brasil, passando a ser o sexto país com o maior número de idosos. Além de uma mudança quantitativa, também observamos uma mudança comportamental dessa "nova geração" de idosos que buscam provar que não existe limite de idade para nada. Com o aumento da qualidade de vida e avanços tecnológicos, as pessoas então cada vez mais buscando viverem mais, envelhecer com saúde, adiando ao máximo a aposentadoria e buscando permanecer ativas. Mas o desafio é ainda encontrar oportunidades para que possam fugir das condições mais comuns entre os idosos hoje, como depressão, fragilidade, depreciação, etc.

Diante dessa reflexão resultou o papel fundamental das universidades públicas na transformação social necessária para inserção da Terceira Idade como participantes ativos na comunidade. As bases de uma universidade são ensino, pesquisa e extensão, então sua função não se limita em formar profissionais, mas, sim, de ser um agente capaz de promover o desenvolvimento social. É através da extensão universitária que as universidades podem levar diretamente o conhecimento adquirido e desenvolvido internamente na parte de pesquisa e ensino para a comunidade e pode servir como um instrumento de inclusão social. Desta maneira resulta a importância das universidades em propiciar condições de aprendizados e convivência para a Terceira Idade, assim como a valorização da capacidade dessas pessoas. Quem tomou a iniciativa foi o professor Pierre Velfas quando criou o primeiro programa de extensão voltado a Terceira idade, em 1972 na França, chamado "Universidade da Terceira idade". Segundo ele o objetivo de criar atividades para os idosos na Universidade era tirá-los do isolamento, proporcionar saúde e modificar sua imagem perante a sociedade. Esse modelo de programa de extensão foi rapidamente adotado por universidades do mundo todo e se revelou uma ferramenta importante de inclusão social. No Brasil, a primeira universidade a reconhecer a importância do projeto de extensão de Pierre Velfas foi, justamente, a Universidade Federal de Santa Catarina. Foi em 1982 que duas professoras já envolvidas na área de gerontologia resolveram criar o NETI, Núcleo que hoje é internacionalmente reconhecido pelo papel que exerce.

LOCALIZAÇÃO

A partir da análise deseres eventos, propomos construir uma nova arquitetura para o NETI e transferir sua localização atual para dentro do Campus. A nova localização do NETI, tem como objetivo promover a inclusão do idoso no meio universitário afim de, estimular sua participação e promover a troca de vivências. Banco também evitar a segregação do envelhecimento do idoso na Universidade era tirá-los do isolamento, proporcionar saúde e modificar sua imagem perante a sociedade. Esse modelo de programa de extensão foi rapidamente adotado por universidades do mundo todo e se revelou uma ferramenta importante de inclusão social. No Brasil, a primeira universidade a reconhecer a importância do projeto de extensão de Pierre Velfas foi, justamente, a Universidade Federal de Santa Catarina. Foi em 1982 que duas professoras já envolvidas na área de gerontologia resolveram criar o NETI, Núcleo que hoje é internacionalmente reconhecido pelo papel que exerce.

Em uma análise do entorno da Praça conclui que nada justifica a permanência do Imprensa em um local tão nobre, com uma arquitetura tão inapropriada que funciona como barreira física e visual pois interrompe um dos mais importantes eixos de caminhabilidade da UFSC. A proposta inclui realocar as funções de Imprensa Universitária, Agecom e Numa, para outras localidades mais próximas das vias externas em terrenos menos centrais. Sugiro a demolição do atual edifício da Imprensa e propomos a construção de um prédio de 3 andares, com grande permeabilidade visual e térreo livre, funcionando como uma extensão da Praça.

FOTOS AGECOM

PLANTA CAMPUS UFSC

O NETI (NÚCLEO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE)

O programa iniciou com o foco de discutir questões sociais do envelhecimento criando um ambiente de debate que possibilitava os idosos a serem socialmente participativos. Com o esforço dos envolvidos o projeto cresceu e passou a oferecer disciplinas ministradas por voluntários, abertas a comunidade para todos os maiores de 50 anos de idade. As disciplinas semestrais foram se multiplicando, cursos passaram a ser oferecidos, projetos sociais foram sendo criados por alunos e professores, e pesquisas na área da gerontologia foram se desenvolvendo dentro do Núcleo.

Hoje o NETI conta com um grupo de mais de 40 voluntários, 5 servidores da UFSC, apoio de diversas instituições, parceria com entidades governamentais, um grande acervo de pesquisa, projetos sociais crescentes e reconhecimento internacional. O programa é desenvolvido dentro do perímetro do CAMPUS Universitário Trindade da UFSC, conta hoje em media 30 cursos por semestres, e pode chegar até 800 inscritos por semestre, visto que as inscrições são abertas à toda a comunidade. As atividades promovidas pelo Núcleo vão além das disciplinas e cursos, também incluem eventos, palestras e convenções, sempre que possível tocassem estar sempre envolvia o um evento da Universidade. Algumas disciplinas acabaram originando entidades que são ligadas ao NETI, precisam do seu apoio e infraestrutura mas atuam individualmente com objetivos especificos, como por exemplo, o grupo "A hora da história". A procura pelo NETI é crescente e o programa busca se expandir e dar conta da demanda mas infelizmente eles carecem de espaço físico e já não comportam as atividades atuais.

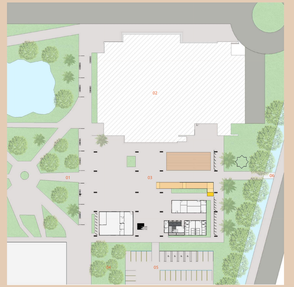
A sede do NETI fica em um antigo edifício da UFSC de 437m² com pouca infraestrutura e espaço muito limitado que é constantemente readaptado para melhor aproveitamento. Por esta razão, a maior parte das disciplinas hoje oferecidas pelo programa são ministradas em diversos centros espalhados pela UFSC, variando todo o semestre conforme a secretaria encontra disponibilidade. Isso é um grande problema pois além da dificuldade de locomoção e falta de acessibilidade da Universidade, o campus é um lugar de difícil orientação, especialmente se tratando de pessoas idosas. Este evento também acaba promovendo o desencontro entre os alunos do NETI, reforçando a falta de integração dos participantes, impulsionado pela falta de espaços de convivência do prédio deles. Além do edifício não ter infraestrutura e nenhuma relação com o entorno, sua localização na extremidade do campus acaba desmembrando o NETI da universidade.

FOTOS AMBIENTES NETI

ALGUMAS DISCIPLINAS DO NETI

IMPLANTAÇÃO

A ideia é que a edificação não tenha "fundos", ou seja, que suas quatro fachadas estabeleçam uma relação importante com o entorno. O fluxo central da Praça do Convivência tem continuidade por dentro do vão livre do térreo e propomo uma nova ponte de travessia que acompanhe esse eixo e com melhor infraestrutura. Foi criado um "eixo literário" vertical que começa na livraria do Centro de Cultura e Eventos, passa pela biblioteca e sebo do NETI e por fim na Praça do Livro.



01. Praça do convivência 02. Centro de cultura e eventos 03. Novo NETI 04. Praça do livro
05. Estacionamento 06. Nova ponte sob o canal

IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1 : 500

OBJETIVOS

- Valorização e potencialização do uso da Praça do Convivência, propondo um edifício que interaja com o entorno e esteja integrado a praça e ao Centro de Cultura e Eventos.
- Proporcionar ambientes abertos cobertos de lazer, permanência e troca.
- Trazer os idosos para o coração do campus para que se apropriem dos espaços.
- Criar uma arquitetura acessível que seja de fácil interpretação para que aqueles com dificuldade cognitivas.
- Promover a troca de conhecimento e experiências entre idosos, adultos e jovens.
- Criar ambientes flexíveis e voltados a usos que carecem na Universidade hoje.
- Usar a circulação vertical como diretriz, propondo escadas e rampas que sejam elementos convidativos a explorar o edifício.
- Circulação e acessibilidade sendo elementos principais e sejam superdimensionados, criando fluxo de passagem e conforto.
- Reforçar os fluxos de pedestres existentes na UFSC, para que o edifício se torne local de passagem também.

PROGRAMA

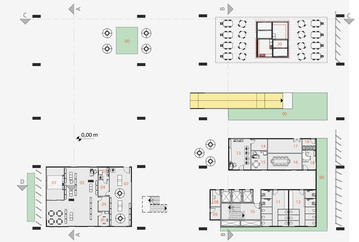
O programa foi elaborado a partir de uma entrevista com a coordenadora do NETI, Jordelina Schier. Os ambientes propostos foram pensados a partir do conjunto de atividades que costumam acontecer no NETI. Além do programa voltado para os alunos, também foram propostos espaços que permitam o crescimento e desenvolvimento do NETI como entidade.
Vários ambientes propostos são direcionados para que compartilhado entre membros do Núcleo e os demais usuários UFSC, propondo ambientes de estar, ambientes de estudo abertos, cafeteria, etc. E propositalmente esses ambientes foram organizados ao longo do edifício para que alternem com os ambientes do NETI. Promovendo assim, a circulação e interação de pessoas de todas as gerações.

ESQUEMA CONSTRUTIVO

O Edifício é formado por dois módulos, cada um composto de 5 pórticos principais de concreto armado que sustentam as lajes através de tirantes. Uma passarela metálica treliçada une os dois módulos. Os fechamentos internos dos ambientes não são elementos estruturais, são paredes de gesso e em alguns casos apenas esquadrias de vidros.

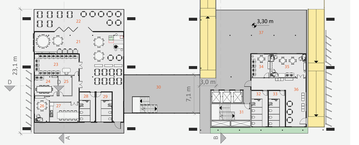
CONFORTO TÉRMICO E AMBIENTAL

A orientação solar foi uma estratégia de partido do projeto, onde as salas estão voltadas para leste-oeste, com ventilação cruzada em quase todos os ambientes e protegido solar com brises móveis e fixos, que garantem a permeabilidade visual, quando possível e necessário, bem como o controle de luz em varios ambientes.
Por questões que facilidades, foi proposto uma torre que concentrasse as circulações de emergência, elevadores, banheiros principais e dutos (um de ventilação e outro de passagem de tubulação). No último andar da torre ficam os reservatórios e a parte que concerne os Chillers, responsáveis pelo ar condicionado central, presente na grande maioria dos ambientes. A tubulação com ar refrigerado desce através do duto e escondido num forro de 30cm de altura se estende por todos os ambientes.
A cobertura possui uma grande área livre onde poderão ser propostos futuramente uma série de painéis fotovoltaicos. A questão acústica foi trabalhada principalmente no bloco do último andar, entre as salas de dança, teatro, foyer e auditório. Como são ambientes que geram muito ruído, materias de piso, painéis acusticos e paredes de gesso reforçadas foram previstas para esses ambientes.



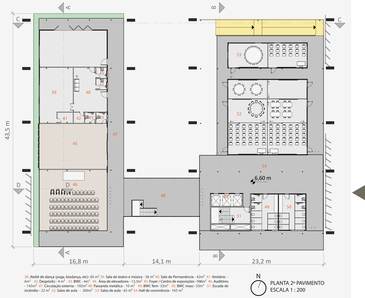
01. Hora/jardim 02. Sala de contação de historia – 19m² 03. Biblioteca 84 m² 04. Banca – 8 m² 05. Dep. Sabyá 6 m²
06. Dep. Bibliotecas 5 m² 07. Sala de projeção – 6 m² 08. Sala – 14 m² 09. Guarda 6m² 10. Dep. Imprensa – 4 m² 11. Escada de incêndio
12. Dep. de Materiais – 6 m² 13. Sala de dança – 19 m² 14. Dep. Masculino – 6 m² 15. Dep. Feminino – 6 m² 16. Dep. de Limpeza – 4 m²
17. Sala de reuniões – 19 m² 18. Sala de apoio ao café – 16 m² 19. Coordenação – 9 m² 20. Dep. de Sec. – 6m² 21. Área cafeteria – 117m²

PLANTA TÉRREO
ESCALA 1 : 200



01. Sala de estudos – 135 m² 02. Sacada – 71m² 03. Labnett – 32 m² 04. Sala de apoio aos projetos – 16 m² 05. Dep. materiais multiusuários – 6m² 06. Sala AMNG – 9 m² 07. Copa Banca/cadeira – 19 m² 08. BWC feminino – 16m²
09. BWC masc – 16 m² 10. Passarela/mirante 180 m² 11. Brada de incêndio – 12 m² 12. BWC fem 20m² 13. BWC masc – 20m² 14. Sala de voluntários – 15m² 15. Sala de professores – 20m² 16. Espaço cinema – 60m² 17. Área externa de troca energia/solar – 120m²

PLANTA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1 : 200



01. Atelié de dança (ioga, biodança, etc) 35 m² 02. Sala de teatro e música – 50 m² 03. Sala de Permanência – 42m² 04. Vestiário – 6m² 05. Despósito – 6 m² 06. Foyer – 60 m² 07. Área de elevadores – 15,5m² 08. Foyer / Centro de exposições 100m² 09. Auditório – 150 m² 10. Dep. Masculino – 6 m² 11. Dep. Feminino – 6 m² 12. Dep. Limpeza – 4 m² 13. Dep. Masc 15m² 14. Escada de incêndio – 22 m² 15. Sala de aula – 19m² 16. Sala de aula – 19 m² 17. Hall de convivência – 100 m²

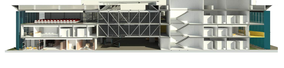
PLANTA 2º PAVIMENTO
ESCALA 1 : 200

NOVO NETI

O edifício proposto não é apenas a nova sede do Núcleo de Estudos da Terceira Idade, é também um espaço de qualidade coletivo e de encontro Inter geracional. A construção prioriza a acessibilidade, qualidade de aprendizado, permanência, descobertas, união e integração dos alunos. Além dos espaços de aula e administração do NETI o edifício apresenta uma infraestrutura abundante, com espaços amplos abertos de uso coletivo. Todos os andares contam com uma ampla área aberta versátil, onde podem acontecer debates, feiras, rodas de conversas, rodas de capoeira.

Os módulos dos ambientes são sempre recuados das extremas, para que possa ser levo, e ao mesmo tempo criar permeabilidade. As largas esquadrias de vidro em grande parte das vedações iluminam os espaços e valorizam a vista para o entorno, apresentando Brises de controle solar em alguns casos. Janelas, aberturas e grandes sacadas também foram criadas para proporcionar integração entre os ambientes internos e as praças. A transparência foi utilizada também em partes voltadas ao interior do prédio para que exista a interação visual entre os usuários. Em qualquer andar do NETI o usuário consegue conseguem visualizar o prédio como um todo, facilitando a locomoção para aqueles com dificuldade cognitiva, comum na velhice. Várias salas de aula possuem na divisória paineis móveis, para que possam ser abertas quando existir alguma oficina compartilhada. No caso da circulação vertical a rampa é um elemento de destaque no projeto, com dimensões adaptadas para facilitar o percurso do idoso, mas existem também opções de escadas e elevadores.

CORTES PERSPECTIVADOS

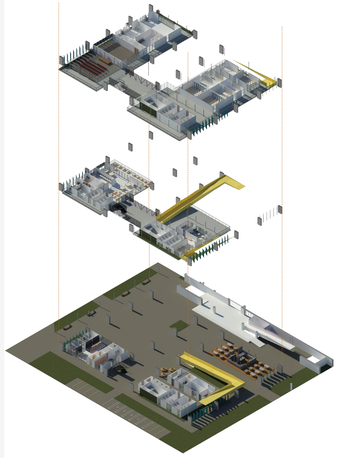


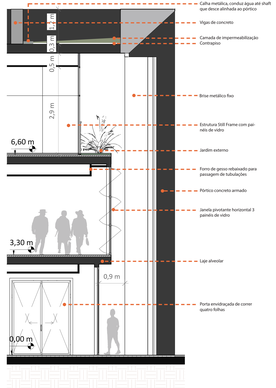
CORTE AA
ESCALA 1 : 200

CORTE BB
ESCALA 1 : 200

CORTE CC
ESCALA 1 : 200

ESQUEMA EXPLODIDO





CORTE DD
ESCALA 1 : 50

01. Perspectiva do Praça do Convivência para o NETI

02. Perspectiva do Pronto 3D olhando para o NETI

03. Perspectiva do Térreo - olhando da Praça do Convivência para o interior do prédio

04. Perspectiva do Térreo - olhando da saída da Praça de alimentação do CCE para o NETI

05. Perspectiva do primeiro andar - olhando da rampa para a fachada Oeste

06. Perspectiva do Segundo andar - olhando da Rampa para a fachada Leste

07. Perspectiva do Segundo andar: olhando do corredor das salas de aula para o CCE

08. Perspectiva do Segundo andar: olhando do corredor para as salas de aula

09. Perspectiva Fachada nordeste

10. Perspectiva do térreo - Da rampa olhando para a Praça do convivência

Universidade Federal de Santa Catarina
Depto. de Arquitetura e Urbanismo | Trabalho de Conclusão de Curso | Orientador: Eduardo Wesphal | Acadêmica: Maitê Rodrigues